Maria Madalena não era uma prostituta

- História por trás desse mito¹
- Representação errônea como prostituta A representação de Maria Madalena como prostituta começou em 591, quando o Papa Gregório I confundiu Maria Madalena, que foi apresentada em Lucas 8:2, com Maria de Betânia (Lucas 10:39) e a "mulher pecadora" sem nome. "que ungiu os pés de Jesus em Lucas 7:36–50.
- O sermão de Páscoa do Papa Gregório resultou na crença generalizada de que Maria Madalena era uma prostituta arrependida ou uma mulher promíscua.
- Surgiram então lendas medievais elaboradas da Europa Ocidental, que contavam histórias exageradas sobre a riqueza e a beleza de Maria Madalena, bem como sobre sua suposta viagem ao sul da Gália (atual França).
- A identificação de Maria Madalena com Maria de Betânia e a "mulher pecadora" sem nome ainda foi uma grande controvérsia nos anos que antecederam a Reforma, e alguns líderes protestantes a rejeitaram.
- Durante a Contra-Reforma, a Igreja Católica enfatizou Maria Madalena como um símbolo de penitência.
- Em 1969, o Papa Paulo VI removeu a identificação de Maria Madalena com Maria de Betânia e a "mulher pecadora" do Calendário Romano Geral,
- mas a visão dela como uma ex-prostituta persistiu na cultura popular.

[–] source:

⁻ http://tny.im/qaYK